

Comportamento de preços da melancia na região do São Francisco

José. L. P. Araujo¹; Rebert C. Correia¹; Nivaldo D. Costa¹

¹ Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56 300 000 Petrolina –PE, lincoln@cpatsa.embrapa.br

RESUMO - O estudo teve o objetivo de determinar a variação estacional dos preços da melancia produzida e comercializada na região do Submédio São Francisco, no período de 1995-2002. O método utilizado para a realização da análise foi a média móvel de doze meses, sendo os dados da série histórica corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas. Os dados foram coletados mensalmente no mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, um dos principais centros de comercialização de produtos hortifrutícolas da região Nordeste. Os resultados do estudo revelam que do mês de janeiro até abril os índices estacionais observados estão próximo ao índice médio anual. Para os meses de maio e junho tais índices são nitidamente superiores a média anual. Em julho e agosto os índices observados coincidem com o índice médio e a partir daí até novembro os índices estacionais registrados são inferiores ao médio. O índice estacional máximo ocorreu no mês de maio, estando 20,30% acima do índice médio e o mínimo ocorreu no mês de novembro, com 18,80% abaixo do médio. Com relação as amplitudes de variação, a análise apontou que não houve variações acentuadas. O teste estatístico do X^2 quadrado indicou que os índices estacionais dos preços da melancia na região do Submédio São Francisco são estáveis no período analisado.

Palavras-chaves: *Citrullus lanatus*, agricultura irrigada, estacionalidade de preços.

SUMMARY: The objective of the study was to show the watermelon price variation produced and commercialized from 1995 to 2002 in the Sub-middle São Francisco region. The analyses used the monthly collected data at the Juazeiro Producer Trade center a reference in horty fruit commercialization in Northeast of Brazil. The results showed that, from January to April, the seasonal indices are near to the mean annual index. For May and June, the indices were superior to the annual mean. In July and August, observed indices coincided with the seasonal mean index, and from that seasonal indices were inferior to the mean index. Maximum seasonal index occurred in May, being 20,3% above the mean index and the minimum index occurred in November with 18,8% below the mean index. Related to amplitude variation, the analyses showed that there was not variation for the whole year.

Statistical X^2 test showed that seasonal indices for watermelon price in the Sub-middle São Francisco region was stable for the studied period.

Index terms: watermelon; crop irrigated ; stationarity of prices

A região do Submédio São Francisco é um dos mais importantes pólos de produção de melancia do país. Nessa zona a melancia é cultivada principalmente pela pequena produção, por tratar-se de uma exploração de fácil manejo e de baixo custo de produção se comparada a outras hortaliças e frutas ali exploradas. Entretanto para se tornar uma atividade lucrativa é necessário que os produtores alcancem além de uma alta produtividade física uma adequada rentabilidade econômica. Neste contexto, um dos segmentos da cadeia de produção mais importantes para a obtenção da eficiência econômica das explorações agrícolas, é a comercialização, uma vez que está diretamente associado a estabilidade e ao nível de renda dos produtores. Este trabalho teve o objetivo de analisar um dos aspectos importantes da comercialização da melancia produzida na região do São Francisco, que é o comportamento de preços. Especificamente se procurou nesta pesquisa determinar a variação estacional dos preços da melancia comercializada na região do São Francisco durante o período de 1995 - 2002.

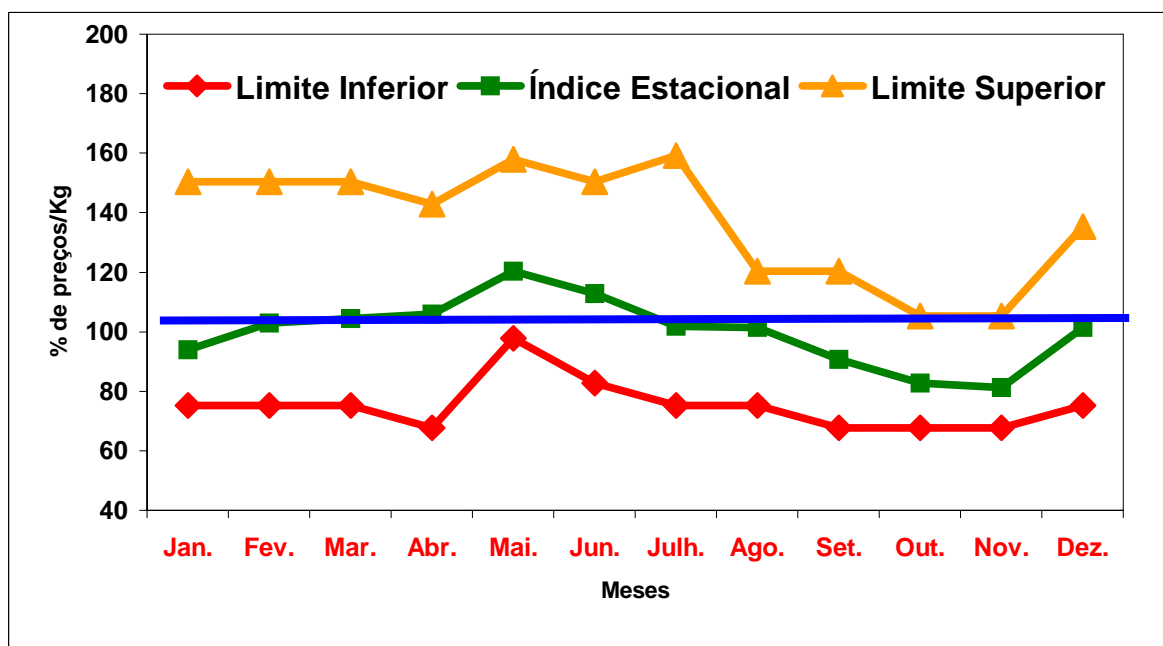
MATERIAL E MÉTODOS

Os preços da melancia foram coletados mensalmente durante o período de 1995 a 2002 no mercado do Produtor de Juazeiro – Bahia e para a determinação da variação estacional os mesmos foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços (IGP) da fundação Getúlio Vargas (Conjuntura, 2003), para o ano base de agosto de 1994. O método utilizado para se calcular a estacionalidade dos preços da cultura em estudo foi a média móvel de doze meses, que segundo diversos autores, como Allen (1988) e Spiegel (1993), tem a propriedade de tender a reduzir ou a eliminar as flutuações indesejáveis de uma série temporal. Em complementação ao estudo de variação estacional ou sazonal dos preços procedeu-se a aplicação de um teste de X^2 (Qui - quadrado), com o objetivo de testar a significância estatística da variação estacional dos preços do produto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se os índices estacionais do preço da melancia na região do São Francisco, no período 1995/2002, verifica-se que de janeiro até abril o índice estacional registrado está próximo ao índice médio anual (igual a 100), estando janeiro abaixo e os demais meses do quadrimestre acima desse índice. Nos meses de maio e junho ocorrem os maiores índices estacionais enquanto em julho e agosto praticamente os índices estacionais se igualam ao índice médio. A partir de setembro até novembro se constata uma queda crescente no índice estacional e em dezembro ele volta a subir alcançando novamente o índice médio (Gráfico 1). O índice estacional máximo ocorreu no mês de maio, estando 20,30% acima do índice médio e o mínimo ocorreu no mês de novembro com 18,80% abaixo do índice médio (Quadro 1). Houve uma discreta tendência de aumento de janeiro até maio, a partir daí, registra-se uma tendência de queda nos preços da melancia, comportamento que se mantém até novembro. A explicação para a ocorrência de menores preços da melancia no último quadrimestre do ano está associada a concentração da oferta desse produto nos principais centros consumidores do país, tais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte bem como nos principais centros de comercialização da região Nordeste (Recife e Salvador). Outro fator que também contribui para justificar a redução de preços da melancia nesse período é a ocorrência de safras da maioria das frutas cultivadas no país, fato que dá maior opção de compra aos consumidores a preços convidativos. Já os maiores valores do índice estacional do preço da melancia observados nos últimos meses do primeiro semestre estão associados a menor oferta do produto nos principais mercados consumidores do país. O estudo da variação estacional do preço da melancia comercializada na região do São Francisco revela que as amplitudes de variação, que são dadas pelas diferenças de variação, dos limites de variação superior e inferior do índice estacional de preço do produto, foram moderadas na maioria dos meses do ano. O limite superior mais elevado ocorreu em julho com 57,79% acima do índice estacional e o limite inferior mais baixo aconteceu em no mês de abril com 38,35% abaixo do índice médio. Tal comportamento indica que essa olerícola não apresenta grandes riscos de comercialização. O teste de X^2 não apresentou significância de 0,01% de probabilidade, indicando, estatisticamente um comportamento estável dos índices estacionais dos preços recebidos pelos produtores de melancia da região do São Francisco.

Gráfico 1. Variação estacional dos preços médios mensais de melancia recebidos pelos produtores da região do São Francisco, 1995-2002



Quadro 1. Índices estacionais e limites de variação relativos a preços médio mensais de melancia recebidos pelos produtores da região do São Francisco, 1995 – 2002.

Meses	Índices Estacionais (%)	Limites de Variação	
		Superior (%)	Inferior (%)
Janeiro	93,98	150,37	75,18
Fevereiro	103,00	150,37	75,18
Março	104,51	150,37	75,18
Abril	106,01	142,85	67,66
Maio	120,30	157,89	97,78
Junho	112,78	150,37	82,70
Julho	101,90	159,29	75,18
Agosto	101,50	120,30	75,18
Setembro	90,60	120,28	67,66
Outubro	82,70	105,26	67,63
Novembro	81,20	105,20	67,60
Dezembro	101,52	135,33	75,18

$X^2 = 14,23$ (não significativo a 0,01 %)

Fonte: Calculado pelos autores com dados mensais do Mercado do Produtor de Juazeiro - BA

LITERATURA CITADA

ALLEN. R. G. D. **Estatística para economistas**. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1998. 214p.

CONJUNTURA estatística. Revista **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v.57, n. 2, p.I-VI, fev. de 2003.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo, Mcgraw Hill do Brasil, 1993. 453p.